

Revolução Industrial

(Meados do séc. XVIII) - Inicia-se em Inglaterra

Precedida pela **REVOLUÇÃO AGRÍCOLA** (início do séc. XVIII) –

Fisiocratismo – Teoria económica que defendia que a principal fonte de riqueza de um estado residia na terra.

Agricultura europeia até aos finais do séc. XVII

1. baseada no pousio da terra (afolhamento trienal)
2. uso de instrumentos rudimentares
3. rara utilização de adubos,
4. regime de propriedade (a maioria das terras pertenciam às classes privilegiadas)

Início do séc XVIII — Início da **Revolução Agrícola** (na Inglaterra)



Transformações profundas na agricultura que aumentaram, de forma extraordinária, a produtividade

Factores que contribuíram para a **Revolução Agrícola**:

1. **Concentração das terras** nas mãos de grandes proprietários (landlords ou gentlemen farmers) que as vedavam **enclosures**.
2. **Afolhamento quadrienal**
3. **Introdução de novas culturas**, incluindo as forragens.
4. selecção de sementes
5. fertilização das terras e melhoria dos solos
6. arroteamentos de campos.
7. mecanização da agricultura
8. desenvolvimento da criação de gado



Melhores condições de Vida

1. Melhoria qualitativa e quantitativa da alimentação
2. Progressos na Medicina (Revolução Científica)
3. Modificação dos hábitos de higiene
4. Melhores cuidados às grávidas e crianças

◆ diminuiu a mortalidade e aumentou a natalidade



elevado **Saldo Fisiológico Positivo** e **Rejuvenescimento da População**

Saldo fisiológico: é a diferença entre o total de nascimentos e o total de óbitos, num determinado período de tempo, normalmente um ano.

Revolução Industrial

(Meados do séc. XVIII) - Inicia-se em Inglaterra

Revolução Industrial: Conjunto de profundas transformações técnicas e económicas que tiveram início na Inglaterra, na 2ª metade do séc. XVIII e se alargaram a quase todos os países da Europa e da América do Norte, ao longo do séc. XIX.

Condições da prioridade Inglesa:

Políticos e Sociais:

1. **Parlamentarismo** – desde 1688, que permitia a prática do liberalismo (Liberalismo económico ≠ Protecçãoismo económico)
2. **média nobreza e burguesia activas e empreendedoras**, fazendo aprovar leis no Parlamento
3. Existência de **mão-de-obra disponível** (aumento demográfico) concentrada nas cidades.

Económicas:

1. **Capitais** disponíveis para investimento, resultantes do comércio e de outras actividades.
2. **abundância de matérias-primas**, na Metrópole (hulha, ferro e lã) e nas colónias (algodão, madeira, etc.)
3. **vasto mercado** - interno (aumento demográfico) e externo (colónias e países menos desenvolvidos)

Naturais:

1. **Boa rede de comunicações** (portos, rios, canais, etc.)

Técnicas:

1. Máquina a vapor – nova forma de energia, criada por James Watt
2. outros inventos na metalurgia, fiação, energia, transportes, etc.

Conclusão: Devido a estas condições a Inglaterra foi o 1º País a iniciar a Revolução Industrial

Sectores de arranque da Revolução Industrial:

1. **Indústria Têxtil** – devido à existência de matérias-primas e para dar resposta às necessidades de mercado
2. **Indústria Metalúrgica** – a partir de 1830- necessidade de máquinas, de meios de transporte e de armamento.

Alterações no regime de produção:

Artesão	→	Operário
Oficina	→	Fábrica
Manufatura	→	Maquinofactura
Produção por peça	→	Produção em série
Aldeia	→	Grandes cidades industriais

